15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia Pediátrica
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Nutricional De Crianças Com Colestase

Autores: LIZ CUSTÓDIO SOUZA SEABRA; PAMELA DE SOUZA HAUEISEN BARBOSA; FRANCISLAINE VEIGA DA SILVA; ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA; PRISCILA MENEZES FERRI LIU; ELEONORA DRUVE TAVARES FAGUNDES; THAÍS COSTA NASCENTES QUEIROZ; FRANCISCO JOSÉ PENNA

Resumo: OBJETIVOS: Avaliar o estado nutricional de crianças acompanhadas devido diagnóstico de colestase no período neonatal utilizando as medidas de circunferência muscular do braço (CMB), da prega cutânea tricipital (PCT) e da circunferência braquial (CB) para diagnóstico precoce de depleção nutricional. Comparar essas medidas com os índices de peso/estatura (P/E), quanto a detecção precoce de déficit. Comparar os índices antropométricos entre os grupos de crianças com e sem cirrose hepática. Avaliar a ingestão calórica recordatória alimentar de 72 horas. MÉTODOS: Estudo transversal de crianças com idade de 3 meses a 5 anos com diagnóstico de colestase no período neonatal submetidas à avaliação nutricional no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2012. RESULTADOS: Avaliadas 91 crianças. As principais etiologias foram: Atresia Biliares (34,1%), Hepatite Neonatal Idiopática (20,9%), Síndrome de Alagille (8,8%). Entre os pacientes, 27,5% apresentavam cirrose, no exame clínico detectou-se 7,7% pacientes com ascite, 62,6% com hepatomegalia, 46,2% com esplenomegalia. Comparando índices antropométricos quanto a classificação de depleção nutricional encontrou-se: 11 de 89 pacientes com baixo peso para a estatura a partir do P/E e 39 de 89 pacientes com depleção a partir do CB (p=0,001). Ao comparar P/E com o PCT, encontrou-se 10 pacientes de 90 com baixo peso para estatura e 41 de 90 com depleção respectivamente (p=0,000). Houve uma diferença entre os grupos (cirróticos e não cirróticos) mostrando maior comprometimento do estado nutricional naqueles com cirrose. Das crianças avaliadas, 57,8% não apresentaram ingestão alimentar adequada. CONCLUSÕES: Os índices antropométricos que utilizam o peso superestimam estado nutricional das crianças com colestase. As medidas de CMB e PCT se mostraram mais adequadas para detecção de estado nutricional comprometido. Ficou evidente maior comprometimento nutricional nos pacientes cirróticos. Outro fator que contribui para o déficit nutricional é a ingestão calórica inadequada.